



FALA, ESPECIALISTA

As Soluções do Sebrae/ RS para o Agronegócio da Região

Especialista explica como o Sebrae/RS atua junto aos pequenos produtores locais para garantir uma boa gestão do seu negócio e uma produtividade saudável

O agronegócio é um dos segmentos mais importantes para a economia brasileira. É por meio do agronegócio que muitas famílias conseguem seu sustento e colaboram com a cadeia produtiva.

A influência do agro é tão grande na economia que, de acordo com o CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), o setor tem atualmente uma participação de 27,8% no PIB brasileiro, a maior desde 2004, mesmo com a crise ocasionado pela pandemia de COVID-19.

Esse impacto é tão relevante que muitos debates ocorrem visando encontrar soluções para expandir o setor e oferecer cada vez mais oportunidades para o desenvolvimento, principalmente em um cenário local.

Mesmo assim, ainda existem muitas questões e dificuldades para considerar. Como profissionalizar cada vez mais o pequeno produtor? Como garantir uma produtividade saudável e em constante crescimento? Como planejar o futuro se o mundo é imprevisível? Como ser mais sustentável?

Para tratar sobre esses assuntos convidamos o coordenador de projetos André Bordignon que compartilhará as ações que o Sebrae/RS está realizando em sua região para atender o pequeno produtor e solucionar esses problemas. Confira a seguir!

Os problemas e desafios que os produtores têm enfrentado no Rio Grande do Sul vão desde fortes secas e sua decorrente quebra de safra até demandas de replanejamento financeiro, além disso, cerca de 90% das propriedades agrícolas do estado são de pequenos produtores

ou geridas por famílias, e que carecem de conceitos gestão. Assim, o Sebrae/RS trabalha com projetos coletivos divididos em 3 diferentes atuações:

A primeira e principal é por meio do programa Juntos Para Competir, uma parceria entre a FARSUL, SENAR/RS e o SEBRAE/RS, e atua com projetos coletivos mais de 4 mil produtores do agro gaúcho; **outra frente é com demais parceiros, como cooperativas e grandes empresas**, ou diretamente com contrapartida direta com o produtor; **e a terceira frente é pelo atendimento direto, específico e personalizado ao produtor** que traz suas demandas diretamente ao Sebrae/RS.

Esses projetos têm como principal foco profissionalizar as propriedades agrícolas educando o pequeno produtor em áreas como gestão financeira, de produção e sustentabilidade, além de trabalhar o aumento da produtividade de forma rentável.

Qual o custo para os pequenos negócios ao aderirem a essas soluções?

O **programa Juntos Para Competir é um programa 100% gratuito**, as únicas

responsabilidades do produtor é comparecer aos encontros, aplicar os ensinamentos passados e justificar os investimentos feitos na propriedade. Os outros projetos coletivos do Sebrae/RS procuram trazer outras parcerias para financiar os trabalhos ou contam com uma parte do investimento vindo dos próprios produtores, dependendo da carga de ações que serão trabalhadas.

Cada projeto traz uma demanda específica e os valores mudam, então tudo depende dessas demandas e das resoluções planejadas para superá-las, porém, o Sebrae/RS procura sempre diminuir a participação financeira que vem dos produtores.

No entanto, há outros problemas e desafios que o Sebrae do Rio Grande do Sul identifica no agro local atualmente e que podem precisar de soluções no futuro.

Um dos maiores problemas atuais é o alto custo de produção e a falta de mão de obra no campo, o que está resultando em um fechamento das propriedades agrícolas e um êxodo rural.





Aliado a isso, os avanços da tecnologia obrigam essas propriedades a se atualizar e fazer uso dessas tecnologias, o que nem sempre acontece. O resultado é a compra dessas pequenas propriedades por ativos maiores do mercado.

O não uso dessas novas soluções tecnológicas também influencia na visão que os jovens têm sobre o trabalho agrícola. Se o setor não acompanhar

essas inovações, a tendência é cada vez diminuir mais a atuação desses jovens no agronegócio.

O maior gargalo é a integração do trabalho com a tecnologia visando alcançar eficiência produtiva em todos os setores de produção do agronegócio.



Durante o Fala, Especialista, André ainda comenta sobre os resultados já alcançados pelos projetos, as projeções para o futuro e como o pequeno produtor pode ter acesso a essas soluções. Confira tudo isso no episódio do podcast!

Fontes consultadas

[AGRONEGÓCIO](#), Departamento de Economia e Estatística. 2021. [Exportações do agronegócio do RS registram queda de 26% no segundo trimestre de 2022 - Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural](#), Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural. 2022. [Agronegócio no Brasil: qual a importância para o país e o seu papel](#). Rehagro Blog. 2022. [PIB do agro cresce 8,36% em 2021; participação no PIB brasileiro chega a 27,4% - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - CEPEA-Esalq/USP](#). CEPEA. 2022.

FALA ESPECIALISTA /// AGRONEGÓCIO /// 18 A 22 DE AGOSTO DE 2022

Polo Sebrae **agro** 50+50 SEBRAE

Especialista Sebrae Agro

Victor Rodrigues Ferreira - Sebrae NA

Coordenação

Douglas Paranyha de Abreu - Sebrae GO

Victor Rodrigues Ferreira - Sebrae NA

Analista de inteligência

Guilherme Crazziotin